

III SIPEM
11-14 de outubro de 2006

Relatório de Atividades do GT5: História da Matemática e Cultura

Estiveram presentes no III SIPEM quarenta e um pesquisadores de diversas instituições de ensino do País, oriundos das regiões nordeste, sudeste, centro-oeste e sul. Foram submetidos a esse GT trinta e nove trabalhos. Desses foram aprovados 38. A coordenação dos trabalhos esteve ao encargo de Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, que contou com a colaboração dos seguintes pareceristas para a avaliação dos trabalhos: Ligia Arantes Sad, Alexandrina Monteiro, Antonio Miguel e Maria do Carmo Domite.

A lista de participantes com as respectivas instituições segue abaixo:

1. Adriana Cesar M. Marafon	Universidade Metodista de Piracicaba
2. Alberto Perotti	UNI/BH
3. Alexandrina Monteiro	USF
4. Ana Carolina Costa Pereira	UFRN
5. Antonio Miguel	FE-Unicamp
6. Antonio Sylvio Vieira de Oliveira	UnG/Garulhos
7. Aparecida Duarte	PUC-SP
8. Arlete de Jesus Brito	UNESP-Rio Claro
9. Caroline Mendes Passos	UFOP
10. Cecília Monteiro	
11. Circe Mary Silva da Silva Dynnikov	UFES
12. Claudia Georgia Sabba	FE-USP
13. Claudia Regina Flores	UFSC
14. Cristiane Coppe de Oliveira	FE-USP
15. Cristina Dalva Van Berghem Motta	FE-USP
16. Elenice Zuin	PUC-Minas
17. Elina da Silva Souza	HIFEM-Unicamp
18. Elisabeth C. Sena Gonçalves	USF - SP
19. Flavia dos Santos Soares	PUC-Rio
20. Ivete Maria Baraldi	USC- Bauru
21. José Ricardo e Souza Mafra	
22. Kátia Cristina Domingues	FE-USP
23. Ligia Arantes Sad	UFES
24. Maria Augusta R. Brito	
25. Maria Cecilia Bueno Fischer	Unisinos
26. Maria Cecilia Fantinato	UFF
27. Maria Cristina A. Oliveira	PUC-SP
28. Maria do Carmo Domite	FE-USP
29. Maria Laura Mouzinho Leite Lopes	Professora emérita da UFRJ

30. Marilene Santos	UFS
31. Marisol V. Mello	UEM/Unicamp
32. Oscar Abdounur	IME-USP
33. Regina Célia do Amaral	SEE
34. Regina Santana Alaminos	FE-USP
35. Regis Forner	PUC-Campinas
36. Sergio Nobre	UNESP-Rio Claro
37. Silvio Luiz Britto	ULBRA
38. Tereza de Jesus Scheide	UNOESTE
39. Ubiratan D'Ambrosio Unicamp	PUC-SP e Professor emérito da
40. Wagner Valente	PUC-SP
41. Wanderleya N. G. Costa	UFMT/USP

Dinâmica de trabalho

Os trabalhos foram submetidos aos pareceristas e classificados nas modalidades de comunicação oral (16) e pôster (22). Compareceram ao evento 34 daqueles que tiveram seus trabalhos aprovados.

Na parte inicial do primeiro dia de trabalho, discutimos 8 pesquisas envolvidas com a História da Matemática e na segunda, discutimos 5 pesquisas em Etnomatemática. No segundo dia de trabalho, realizamos um mapeamento dos trabalhos aprovados no GT-5, procurando caracterizar as investigações segundo: foco da pesquisa, referencial teórico, metodologia, bem como relações entre áreas e tendências em Educação Matemática. A partir de tal mapeamento, propusemos uma categorização preliminar dos trabalhos. Tendo em vista o caráter fortemente transdisciplinar de algumas investigações, sentimos dificuldades em demarcar seus limites e enquadrá-las em apenas uma categoria.

MAPEAMENTO DAS PESQUISAS

Categorizações

- História da Matemática
- História da Matemática na Educação Matemática
- História da Educação Matemática
 - História das instituições
 - História de disciplina acadêmica
 - História do ensino
 - História da educação matemática brasileira
 - História das políticas públicas educacionais

- Etnomatemática

- Dimensão histórica da Etnomatemática
- Etnomatemática e educação matemática escolar
- Etnomatemática e Educação de Jovens e Adultos
- Sociologia e Etnomatemática
- Construção do conhecimento e etnomatemática
- Etnomatemática e educação indígena

Autores com quem dialogamos

Ubiratan D'Ambrosio, Michel Foucault, Louis Althusser, André Chervel, Alain Chopin, Jacques Le Goff, Michel De Certeau, Bill Barton, Maurice Merleau-Ponty, Ernest Cassirer, Karl Jung, Olé Skovsmose, Alexandrina Monteiro, Gelsa Knijnik, Clifford Geertz, Paulo Freire, Dominique Julia, Antonio Miguel, Maria Ângela Miorim, Paulus Gerdes, Maria do Carmo Domite, John B. Thompson, Hall ???, Guy Durant.

Focos de Investigação

História da Matemática

Exemplos

- História da perspectiva
- História do sistema de medidas
- Relação entre matemática e arte

História da Matemática na Educação Matemática

Exemplos

- Teorização sobre a História na Educação Matemática
- História como estratégia de ensino
- História da relação entre matemática e música

História da Educação Matemática

Exemplos

- Constituição do perfil do professor primário
- Disciplina de Cálculo Diferencial integral da Escola Politécnica de São Paulo
- História da Faculdade Nacional de Filosofia no Rio de Janeiro
- Produção, circulação e apropriação de práticas culturais
- História de políticas escolares
- História de periódicos
- História da Matemática Moderna no Brasil
- Estudo de manual de ensino no século XVII

Etnomatemática

Exemplos

- Relação entre pensamento lógico matemático e mito
- Relações entre Etnomatemática e Matemática Crítica
- Prática docente na Educação de Jovens e adultos

- Relações entre saber escolar e saber etnomatemático
- Educação indígena
- Medidas e práticas sociais

Constatamos a existência de interrelações entre as grandes áreas investigadas como:

- Etnomatemática e Formação de Professores
- Filosofia e Etnomatemática
- Sociologia e Etnomatemática
- Formação de professores e educação indígena

Tanto nas investigações em História da Matemática quanto em Etnomatemática surgiram intersecções em torno de objetos comuns como: práticas sociais, legitimação de saberes, discurso pedagógico e formação de professores.

Encaminhamentos

O grupo julgou que deve manter a conjunção dos pesquisadores que investigam em História da Matemática, História da Educação Matemática e Etnomatemática. Garantir esse espaço de diálogo entre os pesquisadores dessas áreas só pode ser benéfico para o GT-5 que ainda está em fase de consolidação.

A proposta de criação de um novo Grupo de Trabalho em História Oral não foi bem aceita pelo grupo, que acredita que os pesquisadores que trabalham com essa modalidade de pesquisa poderiam ser incorporados ao GT-5 com benefícios para todos os pesquisadores.

De modo a garantir que o GT-5 seja um fórum permanente de discussão sobre as pesquisas em História da Matemática e Cultura, decidimos:

- Organizar uma home page do grupo
- Organizar uma lista de discussão virtual
- Inserir na home page do GT critérios de seleção de trabalhos
 - Inserir na home page do GT a dinâmica de trabalho no SIPEM 4.
 - Foi escolhido o novo coordenador do GT-5: professora Maria do Carmo Domite (FE-USP) bem como os vice-coordenadores professora Arlete de Jesus Brito (UNESP-Rio Claro) e Oscar João Abdounur do IME-USP

Relatório elaborado por Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, Maria do Carmo Domite, Oscar Abdounur e Arlete de Jesus Brito.